

# Convocação do Congresso

Jornal de Brasília • 3

## custa Cr\$ 962 mi

### João Aurélio de Abreu

A convocação extraordinária do Congresso Nacional irá onerar os cofres públicos em Cr\$ 962,5 milhões, com o pagamento dos 495 deputados e 75 senadores, independentemente do comparecimento dos mesmos em plenário. Cada um dos parlamentares irá receber, somente pela convocação, Cr\$ 1.688.620, sem contar os seus vencimentos normais — que são pagos independentemente da convocação extraordinária — de Cr\$ 1.437.140,00. Assim, no mês de janeiro, eles terão direito a uma remuneração total de Cr\$ 3.125.760,00.

Esse total pode ser reduzido em Cr\$ 844.310,00 se a convocação extraordinária emendar com a sessão

legislativa comum, com início marcado para 15 de fevereiro, e os congressistas abrirem mão dessa ajuda de custo. Isso, porque uma convocação extraordinária é considerada como sessão legislativa. Todo parlamentar tem direito, ao início dessa sessão, a uma ajuda de custo correspondente a 58,75% de seus subsídios, para vir a Brasília. Quando ela se encerra, ele recebe outra vez esse percentual para retornar aos seus Estados de origem. Se a convocação não se encerrar antes de 15 de fevereiro, somente os deputados não reeleitos poderão reivindicar a ajuda de custo para deixar Brasília.

### **Apartamentos**

Outro complicador diz respeito aos apartamentos funcionais. O prazo de entrega desses imóveis pe-

los deputados não reeleitos se encerra em 31 de janeiro, quando terminam os seus mandatos. Mas, se a convocação entrar no mês de fevereiro, o mandato desses parlamentares irá terminar nas vésperas da chegada dos novos deputados, que serão empossados em 1º de fevereiro, mas não terão onde se estabelecer porque os apartamentos estarão ocupados por quem estiver atendendo à convocação extraordinária.

Assim, os novos deputados terão oportunidade de trocar impressões com os parlamentares que não conseguiram ser reeleitos, para saber como devem se posicionar com relação às matérias que motivaram a convocação, como a política salarial, mensalidade escolar e extinção do Lloyd Brasileiro.